

PERFIL DE OCORRÊNCIA DOS CANCROS GINECOLÓGICOS DIAGNOSTICADOS NO SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DO HOSPITAL CENTRAL DE MAPUTO ENTRE 2019 A 2021

TIBÉRIO GASOLINA¹, LINA VILANCULO¹, OFÉLIA SAÚDE¹, NEUSA ZUNGUZA¹, MANUELA VETERANO¹, ASSUCENA GUISSSEVE^{1,2}, VENCESLAU MUIUANE^{1,2}, FABIOLA FERNANDES^{1,2}
1. Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Central de Maputo. 2. Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane.

Introdução

O cancro é um problema de saúde pública, responsável por altas taxas de morbilidade e mortalidade no mundo. No ano de 2020 foram reportados no mundo 8.8 milhões de novos casos e 4.4 milhões de mortes nas mulheres. O cancro ginecológico, foi responsável por cerca de 1.4 milhões de casos(16%) e 672 mil mortes (15.3%). Os principais cancros ginecológicos são da vulva, vagina, corpo uterino, colo uterino e do ovário. Existem vários factores envolvidos na etiologia destes cancros, entre eles a infecção pelo vírus papiloma humano (HPV), a história familiar e exposição exógena de estrogénios. Os factores associados são na sua maioria preveníveis. O conhecimento da carga do cancro é valiosa para estabelecer prioridades para o seu controle ao nível dos cuidados de saúde.

Objectivo

Avaliar o perfil de ocorrência dos cancros ginecológicos diagnosticados no Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Central de Maputo no período de 2019 a 2021.

Metodologia

Trata se de estudo descritivo e retrospectivo, realizado no Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Central de Maputo (SAP-HCM), que incluiu todos os casos de cancros ginecológicos diagnosticados no período de 2019 a 2021. Os dados referentes às características demográficas e patológicas foram recolhidos da base de dados do Serviço e analisados através do Microsoft Excell 2019.

Resultados

- Do total de 3771 cancros diagnosticados na mulher, na nossa série, 1789 foram cancros ginecológicos, correspondente a 47%.

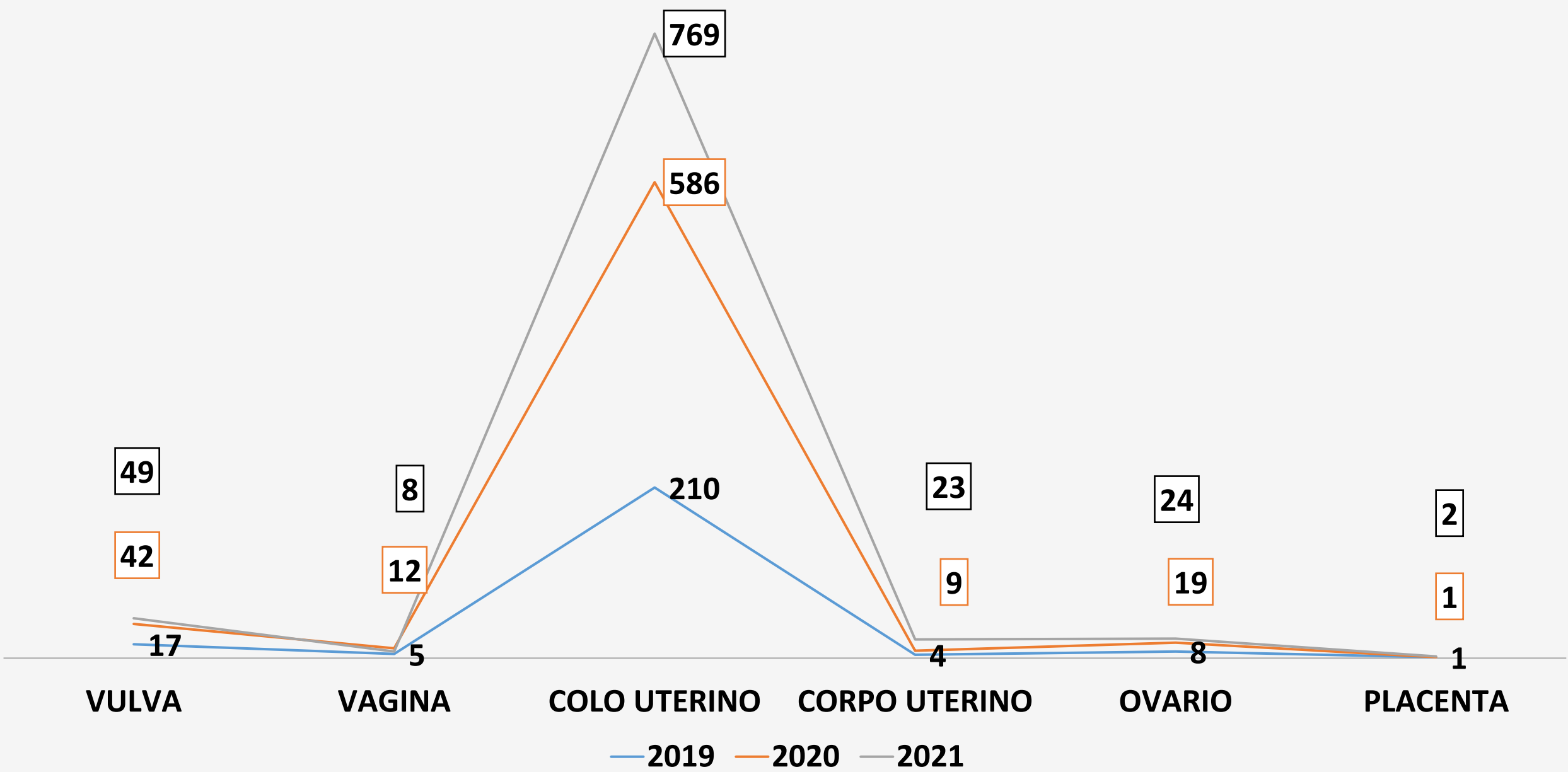


Gráfico nº 1: Frequência anual do cancro ginecológico (2019-2021).

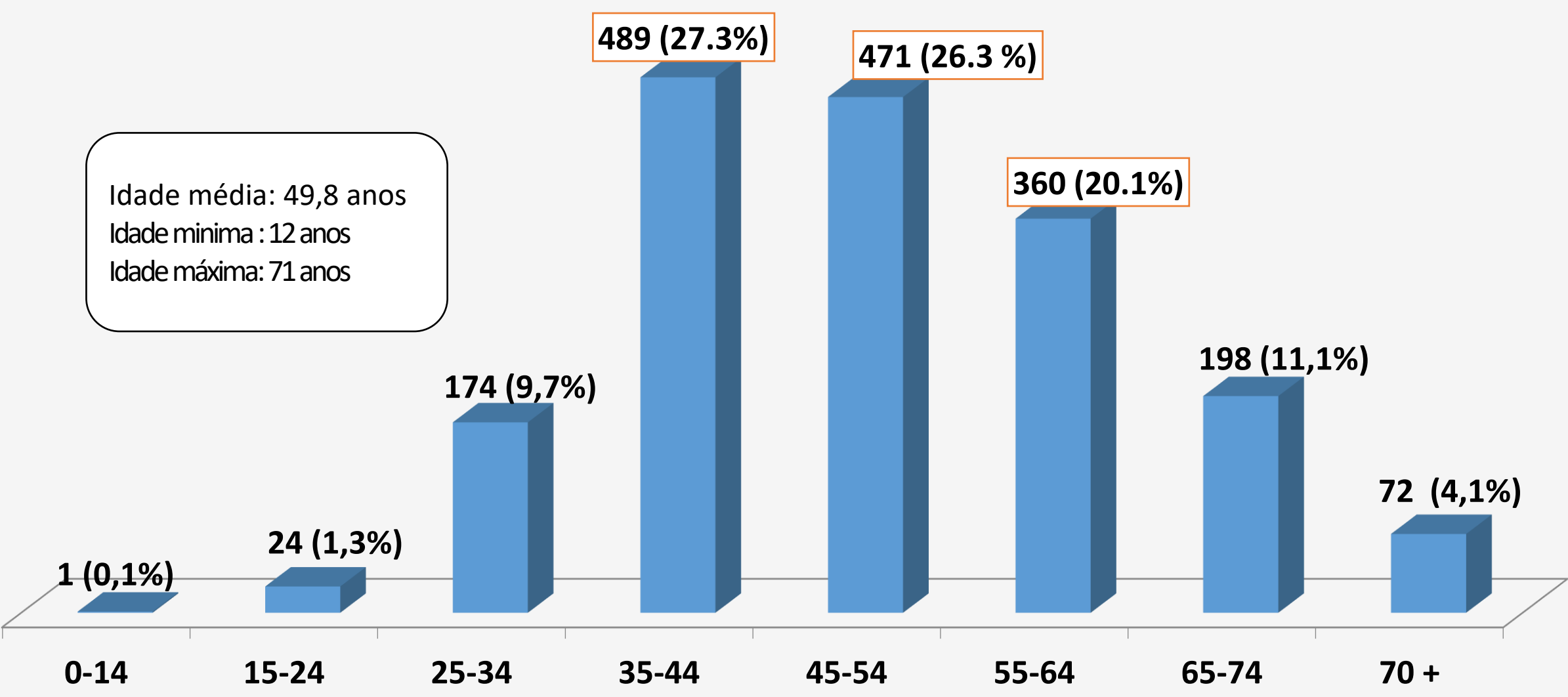


Gráfico nº 2: Distribuição dos cancros ginecológicos por grupos etários.

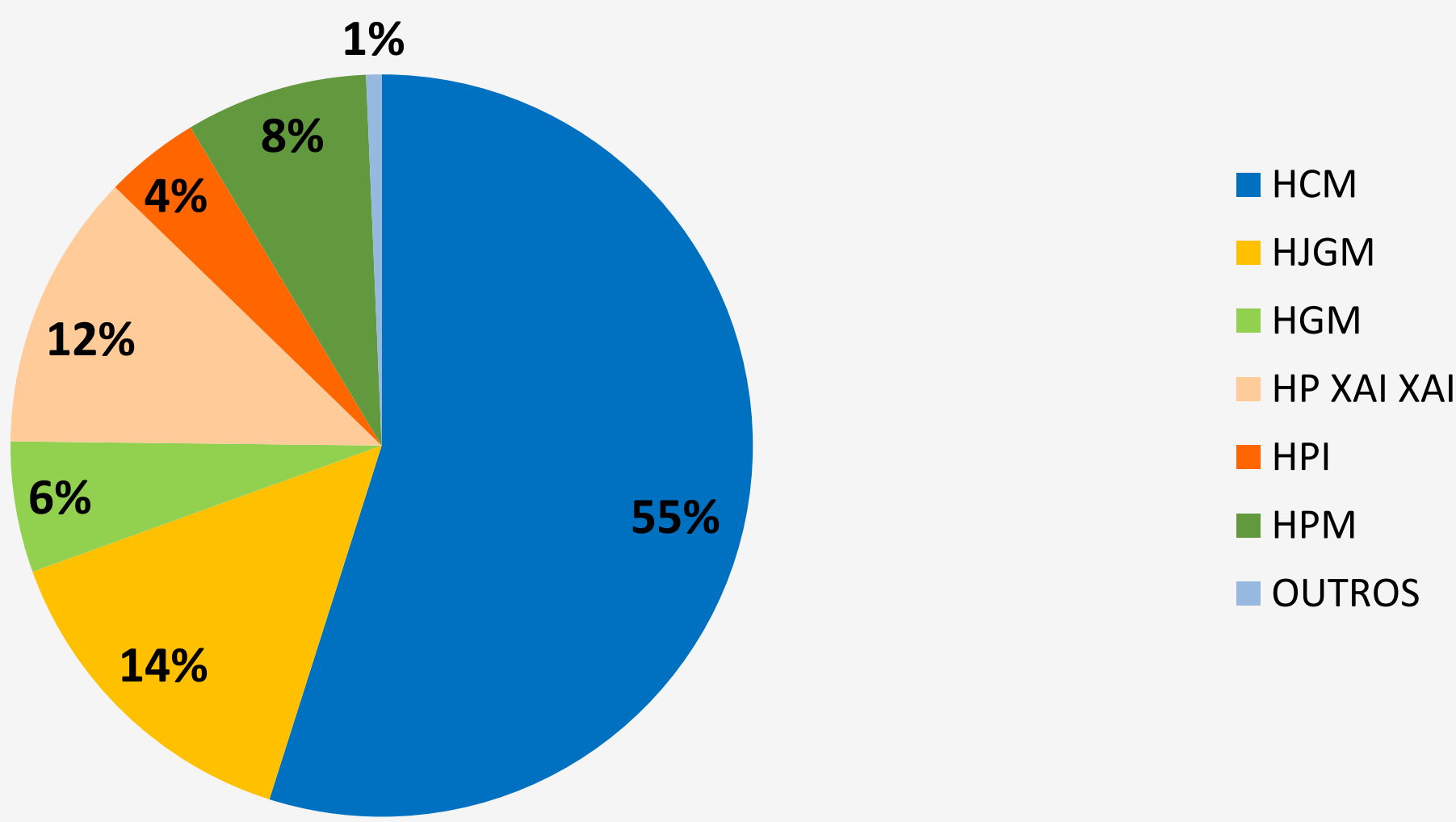


Gráfico nº 3: Distribuição dos cancros ginecológicos por proveniência .

Resultados

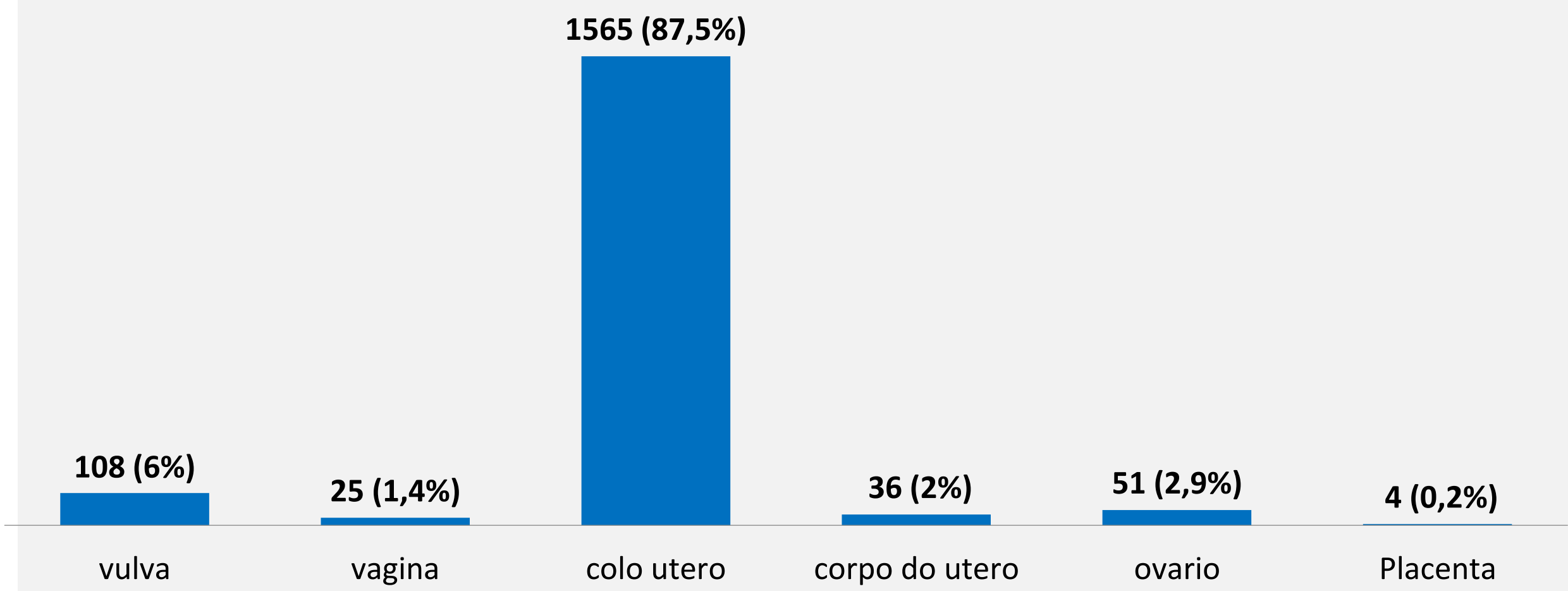


Gráfico nº 4: Distribuição topográfica dos cancros ginecológicos

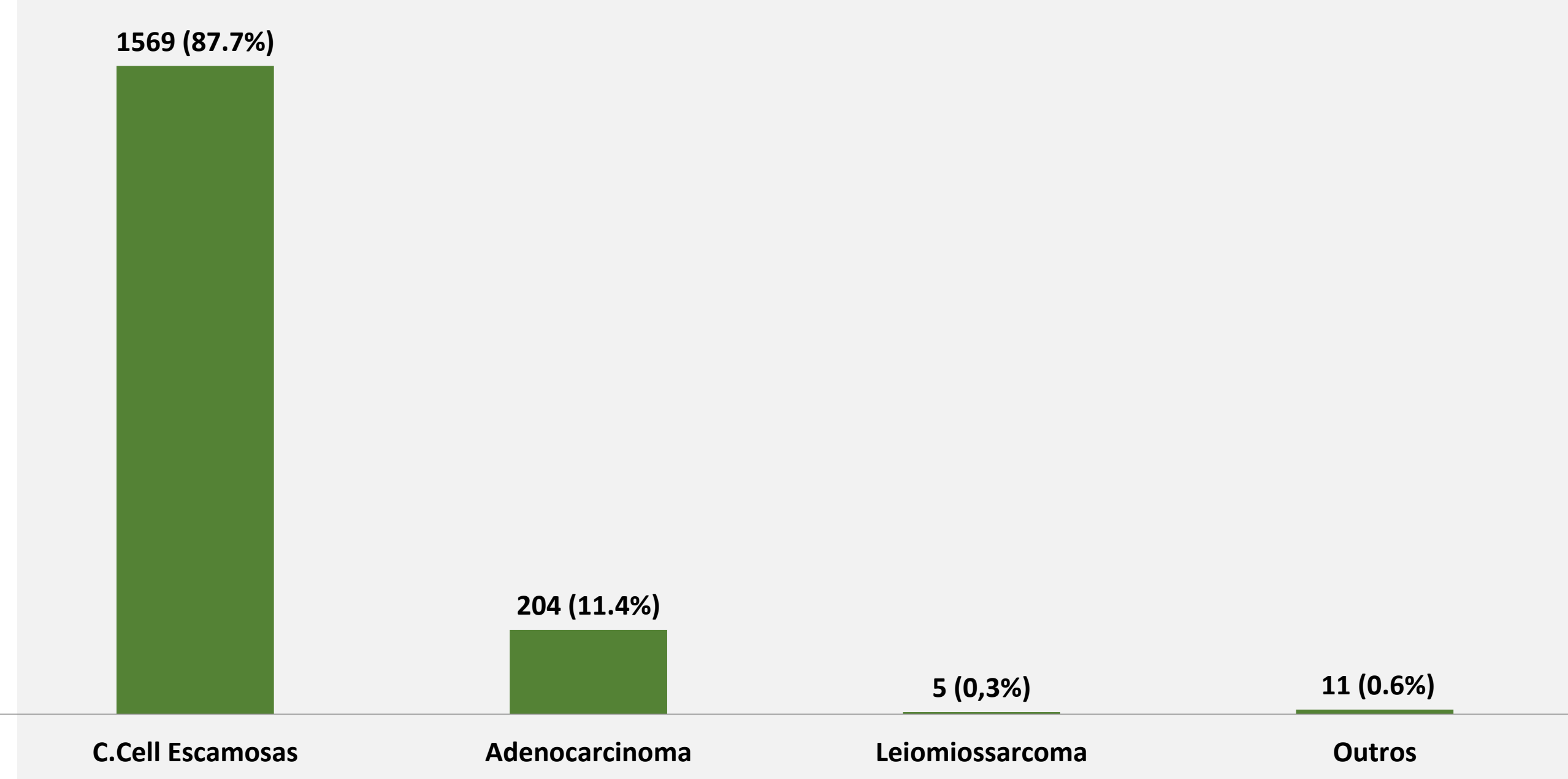


Gráfico 5: Principais tipos histológicos dos cancros ginecológicos.

Conclusão

- Os resultados, demonstram o peso elevado dos cancros ginecológicos diagnosticados no Hospital Central de Maputo.
- Apesar do cancro cervical continuar a ser o mais frequente, os cancros da vulva e do corpo uterino tem estado a aumentar.
- O aumento do cancro cervical e da vulva, reflete a melhoria do rastreio ao nível dos cuidados primários e a elevada prevalência de infecções sexualmente transmissíveis.
- Estes resultados reforçam a importância do reforço na prevenção das infecções sexualmente transmissíveis, o rastreio do cancro e melhoria no diagnostico e tratamento precoce, com vista a reduzir a morbimortalidades por estes cancros.

Palavras chave: Cancro. Ginecológico. Cancro Cervical.

Referências

1. Ferro, J., Schiavone, M., Di Gennaro, F., Putoto, G., Bertoldo, A., & Pizzol, D. 2017. Frequency and pattern of gynecologic cancers from 2010 to 2014 in Beira, Mozambique. *Current Gynecologic Oncology*, 15(3), 189–193. DOI:10.15557/CGO.2017.0019.

2. Iyoke CA, Ugwu GO. Burden of gynaecological cancers in developing countries. *World J Obstet Gynecol* 2013; 2(1): 1-7 disponível em: <http://www.wjgnet.com/2218-6220/full/v2/i1/1.htm> DOI: <http://dx.doi.org/10.5317/wjog.v2.i1.1>

3. Lorenzoni, C., Vilajeliu, A., Carrilho, C., Ismail, M. R., Castillo, P., Augusto, O., García-Basteiro, A. L., Sidat, M., de Sanjosé, S., Menéndez, C., & Ordi, J. 2015. Trends in cancer incidence in Maputo, Mozambique, 1991-2008. *PLoS one*, 10(6), e0130469.

Correspondência: Tibério Gasolina (SAP HCM)
E-mail: timaraga@hotmail.com Tell: +258 844408848

